

**Cosan Logística S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2014**  
**e relatório dos auditores independentes**

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações Financeiras

**31 de dezembro de 2014**

### Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados e outros resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações dos valores adicionados	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Cosan Logística S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Cosan Logística S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Cosan Logística S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.



Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cosan Logística S.A. e Cosan Logística S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### **Outros assuntos**

#### **Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado**

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 18 de março de 2015

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 “F”

Marcos Roberto Sponchiado  
Contador CRC 1SP175536/O-5

## Cosan Logística S.A.

### Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.013	1	86.487	497.754
Contas a receber de clientes	4	-	-	42.685	32.506
Estoques		-	-	5.817	5.237
Recebíveis de partes relacionadas	5	-	-	12.692	12.144
Adiantamentos a fornecedores		-	-	557	304
Dividendos a receber	6	20.400	55.161	-	-
Outros ativos		2	-	10.926	2.386
		<u>21.415</u>	<u>55.162</u>	<u>159.164</u>	<u>550.331</u>
<b>Não circulante</b>					
Contas a receber de clientes	4	-	-	446.693	225.401
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	875	1.632
Recebíveis de partes relacionadas	5	-	-	-	945
Depósitos judiciais	12	-	-	29.671	6.696
Outros ativos		-	-	3.749	291
Investimentos	6	970.907	1.019.161	-	-
Imobilizado	7	-	-	1.084.455	1.013.149
Intangível	8	-	-	860.253	755.635
		<u>970.907</u>	<u>1.019.161</u>	<u>2.425.696</u>	<u>2.003.749</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>992.322</b></u>	<u><b>1.074.323</b></u>	<u><b>2.584.860</b></u>	<u><b>2.554.080</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	127.425	107.200
Fornecedores		-	-	141.289	82.872
Ordenados e salários a pagar		-	-	19.302	12.522
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	2.962	11.568
Outros tributos a pagar	10	-	-	7.300	9.547
Dividendos a pagar	14	24.774	31.960	32.377	75.837
Pagáveis a partes relacionadas	5	-	-	20.292	3.011
Adiantamentos de clientes		-	-	15.008	8.440
Outras contas a pagar		-	-	11.521	26.592
		<u>24.774</u>	<u>31.960</u>	<u>377.476</u>	<u>337.589</u>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	657.284	598.774
Provisão para demandas judiciais	12	-	-	13.378	11.239
Obrigações de benefício pós-emprego	21	-	-	86	74
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	196.598	174.600
Adiantamentos de clientes		-	-	11.788	12.708
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>879.134</u>	<u>797.395</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	940.753	939.753	940.753	939.753
Reserva de capital		187	-	187	-
Reservas de lucro		26.608	102.610	26.608	102.610
Atribuído aos acionistas controladores		967.548	1.042.363	967.548	1.042.363
Participação dos acionistas não controladores		-	-	360.702	376.733
Total do patrimônio líquido		<u>967.548</u>	<u>1.042.363</u>	<u>1.328.250</u>	<u>1.419.096</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>992.322</b></u>	<u><b>1.074.323</b></u>	<u><b>2.584.860</b></u>	<u><b>2.554.080</b></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos resultados e outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora	
		31.12.2014	31.12.2013
Despesas gerais e administrativas	17	(187)	-
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(187)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro líquido, equivalência patrimonial e imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(187)</b>	<b>-</b>
Resultado da equivalência patrimonial	6	104.485	120.819
Receitas financeiras	18	18	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>104.503</b>	<b>120.819</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>104.316</b>	<b>120.819</b>
Corrente	11	(4)	-
		(4)	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>104.312</b>	<b>120.819</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>104.312</b>	<b>120.819</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>			
Acionistas controladores	15	104.312	120.819
<b>Resultado por ação:</b>	15		
Básico		0,257	0,129
Diluído		0,256	0,129

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos resultados e outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Consolidado	
		31.12.2014	31.12.2013
Receita operacional líquida	16	915.441	749.348
Custos dos serviços prestados	17	(610.361)	(447.444)
<b>Lucro bruto</b>		<b>305.080</b>	<b>301.904</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(87.832)	(57.588)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	19	7.844	(14.364)
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(79.988)</b>	<b>(71.952)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro líquido e imposto de renda e contribuição social</b>		<b>225.092</b>	<b>229.952</b>
Receitas financeiras	18	33.995	42.508
Despesas financeiras	18	(67.647)	(28.819)
		(33.652)	13.689
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>191.440</b>	<b>243.641</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente	11	(35.590)	(5.617)
Diferido	11	(22.754)	(77.550)
		(58.344)	(83.167)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>133.096</b>	<b>160.474</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		-	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>133.096</b>	<b>160.474</b>
<b>Resultado atribuído aos:</b>			
Acionistas não controladores	15	28.784	39.655
Acionistas controladores	15	104.312	120.819
<b>Resultado por ação:</b>	15		
Básico		0,257	0,129
Diluído		0,256	0,129

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cosan Logística S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$)*

	<u>Atribuível aos acionistas da Companhia</u>					<b>Participação de acionistas não controladores (Nota 6)</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
	<b>Capital social</b>	<b>Legal</b>	<b>Retenção de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>		
<b>Saldos em 31 de março de 2013</b>	939.753	688	9.797	-	950.238	346.913	1.297.151
Lucro líquido do exercício				120.819	120.819	39.655	160.474
<b>Total dos resultados abrangentes do ano</b>	-	-	-	120.819	120.819	39.655	160.474
Constituição de reserva legal (Nota 14 b)		6.041		(6.041)	-		-
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 14 c)			86.084	(86.084)	-		-
Declaração de dividendos (Nota 14 d)				(28.694)	(28.694)	(9.835)	(38.529)
<b>Total de contribuições ou distribuições aos acionistas da Companhia, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido</b>	-	6.041	86.084	(120.819)	(28.694)	(9.835)	(38.529)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	939.753	6.729	95.881	-	1.042.363	376.733	1.419.096

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cosan Logística S.A.**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$)*

	Atribuível aos acionistas da Companhia						Participação de acionistas não controladores (Nota 6)	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de Capital	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Total		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	939.753	-	6.729	95.881	-	1.042.363	376.733	1.419.096
Lucro líquido do exercício					104.312	104.312	28.784	133.096
<b>Total dos resultados abrangentes do ano</b>	-	-	-	-	104.312	104.312	28.784	133.096
Aumento de capital (Nota 14 a)	1.000					1.000		1.000
Formação reserva por reversão de dividendos (Nota 14 d)				31.960		31.960	24.583	56.543
Plano de opção de ações		187				187		187
Constituição de reserva legal (Nota 14 b)			5.216		(5.216)	-		-
Constituição de reserva de retenção de lucros (Nota 14 c)				74.322	(74.322)	-		-
Declaração de dividendos (Nota 14 d)				(187.500)	(24.774)	(212.274)	(69.398)	(281.672)
<b>Total de contribuições ou distribuições aos acionistas da Companhia, reconhecidos diretamente no patrimônio líquido</b>	1.000	187	5.216	(81.218)	(104.312)	(179.127)	(44.815)	(223.942)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	940.753	187	11.945	14.663	-	967.548	360.702	1.328.250

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>104.316</b>	120.819
Ajustes para:		
Plano de opção de ações	<b>187</b>	-
Equivalência patrimonial (Nota 6)	<b>(104.485)</b>	(120.819)
	<b>18</b>	-
Varição em:		
Impostos e contribuições sociais a recuperar	<b>(6)</b>	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>12</b>	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Dividendos recebidos	<b>187.500</b>	-
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimentos</b>	<b>187.500</b>	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos (Nota 14)	<b>(187.500)</b>	-
Aumento de capital (Nota 14)	<b>1.000</b>	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(186.500)</b>	-
<b>Acréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.012</b>	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1</b>	1
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.013</b>	1
<b>Informação suplementar</b>		
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>2</b>	-

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>191.440</b>	243.641
Ajustes para:		
Depreciação e amortização (Nota 7 e 8)	97.244	58.955
Ganho no cancelamento de dividendos declarados (Nota 19)	(18.589)	-
Plano de opção de ações	187	-
Provisão para participação nos resultados e bônus	10.119	6.066
Provisão (reversão) de fornecedores diversos	(14.211)	6.448
Perda apurada nas alienações de ativo imobilizado e intangível (Nota 7 e 8)	415	13
Provisão para perdas com demandas judiciais (Nota 19)	1.855	909
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 19)	(703)	22.211
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	41.211	25.326
	<b>308.968</b>	363.569
Variação em:		
Contas a receber de clientes	(228.758)	(211.322)
Adiantamentos de clientes	4.135	9.811
Títulos e valores mobiliários	-	17.643
Depósitos judiciais	(22.493)	(4.588)
Partes relacionadas	18.100	12.786
Impostos e contribuições sociais a recuperar	2.873	8.545
Impostos e contribuições sociais a recolher	(49.634)	5.079
Estoques	(580)	916
Ordenados e salários a pagar	(3.339)	(7.874)
Fornecedores	58.007	36.539
Adiantamentos de fornecedores	(253)	5.028
Contingências	(1.018)	(947)
Outros ativos e passivos, líquidos	(12.856)	(3.338)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>73.152</b>	231.847
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Adição ao imobilizado, software e outros intangíveis (Nota 7 e 8)	(273.583)	(198.047)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(273.583)</b>	(198.047)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações de empréstimos e financiamentos	187.166	51.942
Amortização de empréstimos e financiamentos	(149.002)	(90.449)
Dividendos pagos	(250.000)	-
Aumento de capital (Nota 14)	1.000	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(210.836)</b>	(38.507)
<b>Decréscimo líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(411.267)</b>	(4.707)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>497.754</b>	502.461
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>86.487</b>	497.754
<b>Informação suplementar</b>		
Juros pagos	41.271	31.669
Imposto de renda e contribuição social pagos	35.079	3.248

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Equivalência patrimonial das controladas e associadas (Nota 6)	104.485	120.819
Receitas financeiras (Nota 18)	18	-
	<b>104.503</b>	120.819
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		
	<b>104.503</b>	120.819
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	187	-
Impostos, taxas e contribuições	4	-
Dividendos propostos (Nota 14)	24.774	28.694
Lucros retidos com operações continuadas	79.538	92.125
	<b>104.503</b>	120.819

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cosan Logística S.A.

### Demonstrações dos valores adicionados

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços	1.000.065	845.100
Outras receitas operacionais, líquidas	30.876	9.216
Reversão (provisão) para créditos de liquidação duvidosa (Nota 19)	703	(22.211)
	<b>1.031.644</b>	832.105
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(365.891)	(298.945)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(125.185)	(70.338)
	<b>(491.076)</b>	(369.283)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>540.568</b>	462.822
<b>Retenções</b>		
Depreciação e amortização (Nota 7 e 8)	(97.244)	(58.955)
	<b>(97.244)</b>	(58.955)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>443.324</b>	403.867
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras (Nota 18)	33.995	42.508
	<b>33.995</b>	42.508
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>477.319</b>	446.375
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Pessoal e encargos	84.658	55.565
Impostos, taxas e contribuições	174.806	189.801
Despesas financeiras (Nota 18)	67.647	28.819
Aluguéis e arrendamentos	17.112	11.716
Participação dos acionistas não controladores (Nota 6)	28.784	39.655
Dividendos propostos (Nota 14)	24.774	28.694
Lucros retidos com operações continuadas	79.538	92.125
	<b>477.319</b>	446.375

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1. Contexto Operacional**

A Cosan Logística S.A. ("Companhia" ou "Cosan Logística"), anteriormente denominada Cosan Infraestrutura S.A., é uma empresa de capital aberto com ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo ("BM&FBOVESPA") sob a sigla RLOG3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Ltd. ("CZZ") que detém 62,51% do seu capital.

A Companhia tem por objetivo a administração, direta ou indireta, de participações societárias em empresas do setor de infraestrutura, tais como, mas não a essas se limitando, logística, transporte de cargas, operação portuária de terminais de distribuição e demais atividades relacionadas. A Companhia detém diretamente 75% do capital social da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. ("Rumo").

A Companhia é por meio de sua controlada direta Rumo, prestadora de serviços relevante no setor de logística de açúcar e outros grãos sólidos destinados à exportação, oferecendo uma solução integrada de transporte, armazenagem e embarque desde os centros produtores no interior do Estado de São Paulo até o Porto de Santos e elevação portuária de *commodities*, principalmente açúcar.

Atualmente, a Rumo conta com sete terminais de transbordo, incluindo o mais moderno do país, em Itirapina, e o terminal exportador de açúcar do Porto de Santos, que tem a maior capacidade de recepção ferroviária e o maior calado de terminais graneleiros do Porto santista. Situam-se em locais estratégicos para a sua atuação devido à proximidade com seus clientes e também com a malha rodoviária e ferroviária.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013 foi deliberada a alteração do exercício social da Companhia, que compreenderá o exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, sendo que o exercício corrente é de doze meses (iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de 2014) e o seu exercício comparativo é excepcionalmente de nove meses (iniciado em 1º de abril de 2013 e encerrado em 31 de dezembro de 2013).

Devido à alteração do exercício social da Companhia, os valores apresentados nessas demonstrações financeiras não são comparáveis.

Em 8 de maio de 2014, os acionistas deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, pela Rumo, das ações de emissão da ALL – América Latina Logística ("ALL"), com eficácia suspensa até a obtenção da aprovação da Incorporação de Ações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"), pela Agência Nacional de Transportes ("ANTT"), bem como por eventuais outros órgãos da administração pública cujas autorizações prévias se façam necessárias e verificação (ou dispensa pela parte aplicável) das demais condições precedentes previstas na proposta enviada pela Rumo à ALL em 24 de fevereiro de 2014, para a consumação da Incorporação de Ações.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **1. Contexto Operacional -- Continuação**

Em 16 de julho, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da antiga controladora Novo Rumo Logística S.A. (“Novo Rumo”). Como resultado, a Novo Rumo foi extinta e a Companhia passou a sucedê-la em todos os seus bens, direitos e obrigações, nos termos da Lei, sem nenhuma interrupção das atividades anteriormente conduzidas pela Novo Rumo, não havendo ainda alteração no capital social da Companhia.

Em 21 de julho de 2014, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a alteração da denominação social da Companhia de Cosan Infraestrutura S.A. para Cosan Logística S.A.

Em 18 de setembro de 2014, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado de acordo com Estatuto Social, no valor de R\$ 1.000, passando de R\$ 939.753 para R\$ 940.753, mediante a emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 218.356, devido, principalmente, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 187.500. Apesar desse evento, a Companhia apresentou uma geração líquida de caixa operacional de R\$ 73.152, já deduzido pelo aumento no contas a receber com ALL em R\$ 221.292 que encerrou o exercício em R\$ 446.693 compostos por recebíveis referentes à remuneração previstas contratualmente (nota 4) de períodos já incorridos. Adicionalmente, houve também investimentos em modernização e expansão do sistema logístico em R\$ 273.583 para atendimento ao plano de negócios da Companhia. Portanto, os planos da Companhia indicam que os compromissos serão honrados.

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Companhia (“Incorporação”), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”).

##### **a) Concessão de operação do terminal portuário**

A Companhia detém, por meio de sua controlada Rumo, a concessão de operação de dois terminais portuários, localizados no Porto de Santos, além de operar nove armazéns para estocagem de produtos localizados no estado de São Paulo. A concessão outorgada para operar os terminais portuários encerra-se no ano de 2036, conforme previsto no contrato e aditivo contratual de concessão celebrado com a Autoridade Portuária do Estado de São Paulo, sem ônus adicionais, porém com os compromissos de novos investimentos.



## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **1. Contexto Operacional -- Continuação**

##### b) Acordo operacional entre a Rumo e ALL

Em 5 de março de 2009, a Rumo e a ALL anunciaram acordo de expansão da sua capacidade de transporte ferroviário, baseado em investimentos a serem realizados pela Rumo, no valor total aproximado de R\$ 1,2 bilhão, dos quais parte foram investidos na compra de locomotivas e vagões e parte estão sendo investidos na duplicação e em melhorias na via permanente, sob concessão da ALL, que vai do interior do Estado de São Paulo ao Porto de Santos. Pelo contrato firmado com a ALL, caso não sejam transportados os volumes mínimos de açúcar pré-determinados contratualmente, a Rumo tem direito a cobrar os serviços pela remuneração de seus investimentos conforme os termos contratuais firmados entre as partes. O acordo operacional foi efetivado a partir de janeiro de 2010 e aditivado ao longo dos últimos anos, sendo o último aditivo datado de maio de 2013.

##### c) Reestruturação societária - Cisão

Em 1º de outubro de 2014, mediante Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberada e aprovada a cisão parcial da Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan S.A.”) e incorporação pela Companhia da parcela cindida que corresponde às atividades de logística da Cosan S.A. A cisão visa à segregação das atividades da Cosan S.A. para que cada segmento de negócio dedique-se a sua especialidade de atuação. Decorrente da incorporação, a Cosan S.A. e a Companhia ficaram no mesmo nível dentro da estrutura corporativa e passaram a reportar para a mesma controladora, CZZ.

Em 30 de setembro de 2014, o montante da parcela cindida para a Companhia tinha o valor patrimonial de R\$ 975.854. Por conta da cisão, a totalidade das ações de emissão da Companhia até então detidas pela Cosan S.A. foram canceladas e, subsequentemente, foram emitidas 405.856.814 novas ações de emissão da Companhia, as quais foram atribuídas aos acionistas da Cosan S.A., na proporção de 1:1. As ações da Companhia foram admitidas à negociação na BM&FBOVESPA em 6 de outubro de 2014. Estas ações mantiveram aos acionistas as mesmas vantagens políticas e patrimoniais que aquelas conferidas pelas ações de emissão da Cosan S.A. que atualmente detêm, sem qualquer distinção entre os investidores.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis**

### **2.1. Base de preparação**

#### ***Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Em 06 de março de 2015, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão das demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

#### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- O passivo atuarial de contribuição definida é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido e é limitado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e de sua controlada.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação

### 2.1. Base de preparação -- Continuação

#### *Uso de estimativas e julgamentos*

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 4 – Contas a receber de clientes

A provisão para crédito de liquidação duvidosa (“PCLD”) é constituída quando não ocorre o recebimento de contas a receber de clientes no prazo igual ou superior a 90 dias. A PCLD deverá ser contabilizada em montante igual à perda que tais valores podem provocar, independentemente da adoção de critérios e limites estabelecidos pela legislação fiscal. A justificativa para tal procedimento é que os créditos devem figurar no balanço por seu valor líquido provável de realização, independente de sua origem, tipo de operação ou devedor. O Conservadorismo pode até justificar a adoção de limites fiscais, desde que a diferença entre este valor e a estimativa de perda provável não seja relevante.

Os créditos cobertos por garantias reais não podem ser incluídos entre aqueles considerados como base para cálculo da PCLD, mas se a garantia se mostrar insuficiente para a completa cobertura do crédito atualizado, o diferencial deve ser considerado.

- Notas 7 e 8 – Imobilizado e Intangível

O cálculo da depreciação e amortização de ativos intangíveis e imobilizado inclui as estimativas das vidas úteis. Além disso, a determinação do valor justo na data de aquisição dos ativos intangíveis e imobilizado adquiridos em combinações de negócios é uma estimativa significativa.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de ativos intangíveis e imobilizado. Para 2014 não identificou tais indicadores. Além disso, um teste de *impairment* é efetuado para os ativos intangíveis com vida útil indefinida e ágio. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável em diferentes unidades geradoras de caixa para as quais o ágio é alocado são apresentadas na Nota 8.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação

### 2.1. Base de preparação -- Continuação

#### Uso de estimativas e julgamentos -- Continuação

- Nota 11 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra o qual os prejuízos possam ser utilizados. Julgamento significativo é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

- Nota 20 – Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados na demonstração financeira não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para estes modelos são praticados no mercado, sempre que possível, mas se isso não for viável, um grau de julgamento é requerido para estabelecer valores justos. O julgamento inclui considerações sobre os dados, tais como o risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### Informações por segmento

A Administração da Companhia, para avaliar o desempenho operacional e tomar as decisões relacionadas à aplicação dos recursos financeiros, não efetua qualquer tipo de divisão por segmento das informações do resultado e dos ativos, uma vez que possui um único segmento. As informações de Receita Operacional por tipo de serviço apresentadas na Nota 16.

### 2.2. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, e têm sido aplicadas de maneira consistente pelas entidades do grupo, salvo disposição em contrário.

#### 2.2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

<b>Controladas</b>	<b>Participação direta e indireta</b>	<b>Participação direta e indireta</b>
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	75%	75%
Logisport Armazéns Gerais S.A.	38,25%	38,25%
Rumo Um S.A.	75%	75%
Rumo Dois S.A.	75%	75%

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.1. Base de consolidação -- Continuação**

##### **(a) Combinações de negócios**

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, a Companhia leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

A Companhia mensura o ágio na data de aquisição como:

- O valor justo da contraprestação transferida; mais
- O montante reconhecido de qualquer participação não-controladora na adquirida; mais
- Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição; menos
- O montante líquido (geralmente a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes à extinção de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Os custos de transação, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, que a Companhia incorre em conexão com a combinação de negócios, são registrados no resultado conforme incorridos.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo são registradas no resultado do exercício.

##### **(b) Participação de acionistas não-controladores**

Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida, tanto:

- em valor justo; ou
- em sua participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que são geralmente a valor justo.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.1. Base de consolidação -- Continuação**

##### **(b) Participação de acionistas não-controladores -- Continuação**

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultar em uma perda de controle é contabilizado como transações com acionistas na sua condição de acionista. Ajustes de participações minoritárias são baseados em uma quantidade proporcional dos ativos líquidos da controlada. Não são efetuados ajustes para o ágio e nenhum ganho ou perda é reconhecida no resultado.

##### **(c) Subsidiárias**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de administrar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais de metade dos direitos de voto, direta ou indiretamente. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. A Companhia também avalia a existência de controle, quando não tem mais de 50% do poder de voto, mas é capaz de gerir as políticas financeiras e operacionais, em virtude do controle de fato.

O controle de fato pode surgir em circunstâncias em que o tamanho dos direitos de voto da Companhia em relação ao tamanho e dispersão dos demais acionistas controladores conceda à Companhia o poder de administrar as políticas financeiras e operacionais, etc.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que o controle deixa de existir.

Todos os saldos de balanço mantido entre as controladas, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizadas decorrentes de negócios entre as empresas são eliminados. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

##### **(d) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras.

Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.2. Moeda estrangeira**

##### **(a) Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício.

Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio da data da transação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

#### **2.2.3. Instrumentos financeiros**

##### **(a) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os empréstimos e recebíveis são mensurados inicialmente pelo valor justo. Subsequentemente, estes instrumentos são mensurados pelo custo amortizado.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.3. Instrumentos financeiros -- Continuação**

##### **(a) Ativos financeiros não derivativos -- Continuação**

###### **(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidas no resultado do exercício.

###### **(ii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento, quando a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. Juros, taxa de câmbio, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica de receitas e despesas financeiras.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado.

###### **(iii) Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes e outros créditos.



## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.3. Instrumentos financeiros -- Continuação**

##### **(a) Ativos financeiros não derivativos -- Continuação**

###### **(iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível.

Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### **(b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com prazo original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor.

##### **(c) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado mediante o método dos juros efetivos. Passivos financeiros compreendem empréstimos e financiamentos, títulos de dívida emitidos e fornecedores e outras contas a pagar.

Os juros pagos são divulgados como atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.4. Estoques**

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor realizável líquido.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

#### **2.2.5. Imobilizado**

##### **(a) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais líquidas no resultado.

##### **(b) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado quando incorridos.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação

### 2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação

#### 2.2.5. *Imobilizado* -- Continuação

##### (c) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir do momento em que estiverem disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de bens do ativo imobilizado menos seus valores residuais estimados usando o método linear ao longo de suas vidas úteis estimadas. A depreciação é geralmente reconhecida nos lucros ou prejuízos, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor prazo entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a menos que esteja razoavelmente certo que a Companhia irá obter a propriedade no fim do prazo da locação.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil de cada ativo, seguindo as taxas anuais médias de depreciação demonstradas abaixo:

Edifícios e benfeitorias	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	10%
Veículos	20%
Vagões	2,9%
Locomotivas	3,3%
Móveis e utensílios	10%
Equipamentos de informática	20%

O custo estimado do item de um equipamento que deve ser substituído anualmente é contabilizado como um componente do custo do equipamento e depreciado durante o exercício seguinte. Os custos da manutenção periódica normal são contabilizados em despesas quando incorridos uma vez que os componentes substituídos não melhoram a capacidade produtiva ou introduzam aprimoramentos aos equipamentos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis, se apropriado.

#### 2.2.6. *Ativos intangíveis e ágio*

##### (a) *Ágio*

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.6. Ativos intangíveis e ágio -- Continuação**

##### **(a) Ágio -- Continuação**

###### **(i) Mensuração subsequente**

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Com relação às investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento, e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento é alocada para o valor contábil do investimento registrado por equivalência patrimonial.

##### **(b) Pesquisa e desenvolvimento**

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de novos produtos e equipamentos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

##### **(c) Outros ativos intangíveis**

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumulada.

##### **(d) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.6. Ativos intangíveis e ágio -- Continuação**

##### **(e) Amortização**

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear baseado nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que esses estão disponíveis para uso. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

#### **2.2.7. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

##### **(a) Ativos financeiros não derivativos**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

##### **(i) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado**

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

##### **(ii) Ativos disponíveis para venda**

Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda acumulada que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.7. Redução ao valor recuperável (*impairment*) -- Continuação**

##### **(b) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável é determinado pelo método do valor justo, utilizando como base o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada com ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, a perda de valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **2.2.8. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

#### **2.2.9. Benefícios a empregados**

##### **(a) Planos de contribuição definida**

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.10. Receitas**

##### ***Receita de serviços***

As receitas decorrentes da prestação de serviços são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à prestação dos serviços, quando são prováveis que benefícios econômicos associados à transação fluam para Companhia, bem como quando seu valor e custos incorridos relacionados puderem ser mensurados de forma confiável.

Os preços de serviços são fixados com base em ordens de serviços ou contratos. Serviços cujo pagamento é feito antecipadamente são registrados como receita diferida sob o título de adiantamento de clientes e contabilizados como receitas mediante a prestação de serviços efetiva.

#### **2.2.11. Arrendamentos**

##### **(a) Bens arrendados**

Ativos detidos pela Companhia no âmbito de contratos de arrendamento que transferem substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

#### **2.2.12. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, pelo método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia em receber o pagamento é estabelecido. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, perdas em alienação de ativos disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros (exceto recebíveis).

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais sobre ativos e passivos financeiros são reportados em uma base líquida ou como receita financeira ou despesa financeira, dependendo se os movimentos em moeda estrangeira estão em uma posição de ganho líquido ou perda líquida.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.13. Impostos e contribuições**

Imposto de renda abrange o imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%. As despesas com imposto compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto na medida em que se trata de uma combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

##### **(a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos vigentes na data do balanço, e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

##### **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

A mensuração dos impostos diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma na qual a Companhia espera, no final do exercício de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão, utilizando as taxas de imposto aprovadas na data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, se são impostos relacionados com a mesma entidade tributável, ou em diferentes entidades fiscais, mas que pretendem resolver passivos fiscais correntes e ativos em uma base líquida, ou se seus ativos e passivos fiscais sejam realizados simultaneamente.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis na medida em que é provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que não é mais provável que o benefício fiscal será realizado.

##### **(c) Impostos indiretos**

A receita líquida é reconhecida líquida de descontos e impostos sobre vendas.



## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.2. Principais políticas contábeis -- Continuação**

#### **2.2.13. Impostos e contribuições -- Continuação**

##### **(d) Riscos fiscais**

Na determinação do montante de imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e os juros adicionais podem ser devidos. Esta avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem tornar-se disponíveis, que pode fazer com que a Companhia mude sua decisão sobre a adequação das obrigações fiscais existentes; tais alterações obrigações fiscais terão impacto na despesa de imposto no exercício em que tal determinação é efetuada.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **2. Apresentação das informações anuais e principais políticas contábeis -- Continuação**

### **2.3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2014. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de Janeiro de 2018.

IFRS 15 – “Receitas de Contratos com Clientes”. Em 28 de maio de 2014, foi emitido o IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes que determina um modelo abrangente de contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes e substituiu as orientações de reconhecimento de receita vigentes, que se encontram atualmente em várias normas e interpretações dentro IFRS. O princípio fundamental desse pronunciamento é que a entidade reconheça a receita refletindo a transferência de bens ou serviços, mensuração dos valores que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços. No entanto, a nova norma não se aplica às operações que estão dentro do âmbito das normas de arrendamento. Esta nova norma é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de Janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida nos relatórios. Atualmente, a Companhia está avaliando o impacto desse novo pronunciamento nas demonstrações financeiras.

Em 22 de dezembro de 2014, o CPC emitiu o documento “Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 07/2014”, aprovado pela CVM por meio da Deliberação nº 733, de 23 de dezembro de 2014, alterando a redação do CPC 35 – “Demonstrações Separadas”, para incorporar as modificações efetuadas pelo IASB no IAS 27 – *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas. Essa alteração possibilita que o dual compliance (CPC e IFRS) seja também alcançado nas demonstrações financeiras individuais da controladora, no pressuposto de que não haja qualquer diferença entre as duas práticas contábeis. A Companhia efetuou a avaliação e não há impacto deste novo pronunciamento.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Caixa e bancos conta movimento	1	1	6.098	5.448
Aplicações financeiras (i)	1.012	-	80.389	492.306
	<u>1.013</u>	<u>1</u>	<u>86.487</u>	<u>497.754</u>

(i) As aplicações financeiras estão substancialmente compostas como abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b><u>Aplicações em fundos exclusivos</u></b>				
Operações compromissadas	-	-	63.298	388.429
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	13.099	103.259
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>76.397</u>	<u>491.688</u>
<b><u>Aplicações em bancos</u></b>				
Operações compromissadas	1.012	-	3.992	618
	<u>1.012</u>	<u>-</u>	<u>3.992</u>	<u>618</u>
	<u>1.012</u>	<u>-</u>	<u>80.389</u>	<u>492.306</u>

### 4. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Mercado interno	506.792	274.680
Mercado externo	4.708	6.067
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(22.122)	(22.840)
	<u>489.378</u>	<u>257.907</u>
<b>Circulante</b>	<u>42.685</u>	<u>32.506</u>
<b>Não Circulante (ALL)</b>	<u>446.693</u>	<u>225.401</u>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 4. Contas a receber de clientes - Continuação

A análise do vencimento das duplicatas a receber de clientes, líquidas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, são como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	31.12.2013
A vencer	<b>22.655</b>	27.612
Vencidas:		
Até 30 dias	<b>48.838</b>	30.905
De 31 a 60 dias	<b>25.555</b>	30.803
De 61 a 90 dias	<b>31.732</b>	54.268
Mais de 90 dias	<b>360.598</b>	114.319
	<b>466.723</b>	230.295
	<b>489.378</b>	257.907

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é assim demonstrada:

	<b>Consolidado</b>
Em 31 de março de 2013	(629)
Provisão	(22.695)
Reversão de provisão	484
Em 31 de dezembro de 2013	(22.840)
<b>Provisão</b>	<b>(646)</b>
<b>Reversão de provisão</b>	<b>1.349</b>
<b>Perdas</b>	<b>15</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(22.122)</b>

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **4. Contas a receber de clientes - Continuação**

Em 10 de outubro de 2013, a ALL, por meio de Fato Relevante, informou que adotou as medidas legais com o objetivo de discutir os contratos que regulam a relação contratual entre a ALL e a Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo. A Rumo, por sua vez, ingressou com pedido de arbitragem contra a ALL, dentre outras medidas administrativas e judiciais, para fazer valer seus direitos contratuais e para que a ALL cumpra com o acordo firmado em 2009 e seus aditivos, inclusive o 4º e o 5º aditivos aos contratos celebrados entre as partes em 31 de maio de 2013. Não existem decisões judiciais suspendendo a validade dos contratos que regulam a relação contratual entre a ALL e a Rumo, contratos estes que devem ser observados pelas partes, bem como a ALL continua prestando os serviços de transporte ferroviário de açúcar, ainda que em volumes inferiores aos contratados.

Em 12 de maio de 2014, a Rumo e ALL requereram em conjunto a suspensão das demandas judiciais nos estados em que se encontram nos termos do art. 265, inciso II, do CPC – Código Processo Civil, bem como de quaisquer recursos ou incidentes a eles relativos, pelo prazo de seis meses, sem prejuízos às partes quando da eventual retomada de seu curso. Por esse motivo, o saldo em aberto com a ALL não faz parte do cálculo da PCLD.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, possui registradas contas a receber no montante de R\$ 446.693 (R\$ 225.401 em 31 de dezembro de 2013), líquidos de provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 20.950, decorrente de remunerações previstas nos contratos com a ALL, reconhecidas de acordo com CPC 30 (R1) - Receitas / IAS 18 – Revenue e líquidos de provisão para perdas por não atendimento contratual no valor de R\$ 25.057. Adicionalmente, algumas indenizações, no montante de R\$ 183.144, tais como multas e juros, não foram reconhecidas por ainda não terem atendido todos os critérios de reconhecimento de receita. A receita reconhecida no exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 264.180, representando 29% da receita operacional líquida (exercício de nove meses findos em 31 de dezembro de 2013 foi de R\$ 291.857, representando 39%).

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Partes Relacionadas

### a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Ativo Circulante</b>		
<b>Operações Comerciais</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio (i)	<b>1.564</b>	1.551
Raízen Energia S.A. e controladas (ii)	<b>9.947</b>	3.370
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	<b>55</b>	-
Raízen Combustíveis S.A.	<b>143</b>	-
Outros	<b>6</b>	-
	<b>11.715</b>	4.921
<b>Operações Societárias / Contratuais</b>		
Rezende Barbosa S.A. Administrações e Participações (iv)	<b>949</b>	7.223
Cosan Lubrificantes e Especialidades	<b>28</b>	-
	<b>977</b>	7.223
	<b>12.692</b>	12.144

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	<b>31.12.2013</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Operações Societárias / Contratuais</b>		
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações (iv)	-	945
	-	945
	-	945

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 5. Partes Relacionadas -- Continuação

### a) Resumo dos saldos de balanço com partes relacionadas -- Continuação

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Passivo Circulante</b>		
<b>Operações comerciais</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio (i)	3.342	1.851
Raízen Energia S.A. e controladas (ii)	16.542	722
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	363	356
Raízen Combustíveis S.A.	45	52
Outros	-	30
	<u>20.292</u>	<u>3.011</u>
	<u>20.292</u>	<u>3.011</u>

### b) Resumo das transações com partes relacionadas

	Consolidado	
	Exercício findo em 31.12.2014	Exercício de nove meses findo em 31.12.2013
<b>Prestação de serviços</b>		
Raízen Energia S.A. e controladas (ii)	285.212	279.185
Outros	2.796	203
	<u>288.008</u>	<u>279.388</u>
<b>Despesa compartilhada</b>		
Cosan S.A. Indústria e Comércio (i)	(9.454)	(5.910)
Raízen Energia S.A. (ii)	(5.453)	(4.280)
	<u>(14.907)</u>	<u>(10.190)</u>
<b>Compras</b>		
Raízen Combustíveis S.A.	(741)	(990)
	<u>(741)</u>	<u>(990)</u>
<b>Resultado financeiro</b>		
Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações (iv)	421	804
Raízen Energia S.A. (ii)	15	-
	<u>436</u>	<u>804</u>

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **5. Partes Relacionadas – Continuação**

### **(i) Cosan S.A. Indústria e Comércio**

Os saldos a receber em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 representam em sua maior parte reembolso de despesas de serviços administrativos.

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 representa em sua maior parte a reembolso de despesas de serviços corporativos compartilhados.

### **(ii) Raízen Energia S.A. e controladas**

Os saldos a receber em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 referem-se à prestação de serviços logísticos praticados em condições acordadas entre as partes, utilizando como base o índice do *Sistema de Informações de Fretes* (Sifreca) nos trechos atendidos.

O saldo a pagar em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 representa em sua maior parte a reembolsos de despesas de serviços administrativos compartilhados com a empresa Raízen Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2014, 31% da receita operacional líquida foram para o cliente Raízen Energia S.A. e suas controladas (em 31 de dezembro de 2013 representava 30%), sociedade controlada em conjunto pela Cosan e Shell.

### **(iii) Logispot Armazéns Gerais S.A.**

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 referem-se a adiantamento e prestação de serviços de armazenagens praticados em condições acordadas entre as partes.

### **(iv) Rezende Barbosa S.A. Administração e Participações**

Os saldos a receber referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem juros de 9,60% ao ano, contados a partir da data de contratação, amortizados mensalmente até 15 de maio de 2015.

## **c) Remuneração da Administração**

A remuneração fixa e variável das pessoas chave da administração está registrada no resultado do exercício e totalizou R\$ 5.389 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.594 em 31 de dezembro de 2013), sendo toda a remuneração classificada como benefícios de curto prazo.



## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Investimentos

Controladas	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de Participação	Saldos em 31 de dezembro de 2013	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Reversão de dividendos declarados de exercícios anteriores	Declaração de dividendos intercalares	Saldos em 31 de dezembro de 2014
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	769.866.161	75%	1.019.161	104.485	(20.400)	55.161	(187.500)	970.907
				<u>1.019.161</u>	<u>104.485</u>	<u>(20.400)</u>	<u>55.161</u>	<u>(187.500)</u>	<u>970.907</u>
Controladas	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de Participação	Saldos em 31 de março de 2013	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Saldos em 31 de dezembro de 2013		
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	769.866.161	75%	927.037	120.819	(28.695)	1.019.161		
				<u>927.037</u>	<u>120.819</u>	<u>(28.695)</u>	<u>1.019.161</u>		

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Investimentos -- Continuação

Informações das investidas:

	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>
	<b>Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.</b>
Circulante	
Ativo	<b>145.211</b>
Passivo	<b>368.401</b>
Passivo circulante líquido	<b>(223.190)</b>
Não circulante	
Ativo	<b>2.337.758</b>
Passivo	<b>820.026</b>
Ativo não circulante líquido	<b>1.517.732</b>
Patrimônio líquido	<b>1.294.542</b>
Resultado	<b>114.527</b>
	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>
	<b>Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.</b>
Circulante	
Ativo	555.661
Passivo	363.037
Ativo circulante líquido	192.624
Não circulante	
Ativo	1.921.733
Passivo	755.476
Ativo não circulante líquido	1.166.257
Patrimônio líquido	1.358.881
Resultado	161.092

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 6. Investimentos -- Continuação

Movimentação da participação dos não controladores:

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo 31 de dezembro de 2013	Resultado de não controladores	Dividendos declarados	Reversão de dividendos declarados de exercícios anteriores	Saldo 31 de dezembro de 2014
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	256.622.054	25%	339.720	28.632	(69.299)	24.583	323.636
Logispot Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%	37.013	152	(99)	-	37.066
Rumo Um S.A.	5.000	-	0%	-	-	-	-	-
Rumo Dois S.A.	5.000	-	0%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>				<b>376.733</b>	<b>28.784</b>	<b>(69.398)</b>	<b>24.583</b>	<b>360.702</b>

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo 31 de março de 2013	Resultado de não controladores	Dividendos declarados	Saldo 31 de dezembro de 2013
Rumo Logística Operadora Multimodal S.A.	1.026.488.214	256.622.054	25%	309.011	40.273	(9.564)	339.720
Logispot Armazéns Gerais S.A.	2.040.816	1.000.000	49%	37.902	(618)	(271)	37.013
Rumo Um S.A.	5.000	-	0%	-	-	-	-
Rumo Dois S.A.	5.000	-	0%	-	-	-	-
<b>Total</b>				<b>346.913</b>	<b>39.655</b>	<b>(9.835)</b>	<b>376.733</b>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 7. Imobilizado

Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (ii)	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>285.690</b>	<b>286.687</b>	<b>436.064</b>	<b>219.146</b>	<b>4.877</b>	<b>1.232.464</b>
Adições	(1.510)	4.760	-	270.333	-	<b>273.583</b>
Baixas	(1.715)	(15.185)	-	-	(1.069)	<b>(17.969)</b>
Transferências (i)	61.262	97.805	83.928	(390.345)	1.240	<b>(146.110)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>343.727</b>	<b>374.067</b>	<b>519.992</b>	<b>99.134</b>	<b>5.048</b>	<b>1.341.968</b>
<b>Valor de depreciação:</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>(51.284)</b>	<b>(123.344)</b>	<b>(41.584)</b>	-	<b>(3.103)</b>	<b>(219.315)</b>
Adições	(9.522)	(31.646)	(14.104)	-	(470)	<b>(55.742)</b>
Baixas	1.377	15.156	-	-	1.021	<b>17.554</b>
Transferências	(8.778)	8.754	-	-	14	<b>(10)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(68.207)</b>	<b>(131.080)</b>	<b>(55.688)</b>	-	<b>(2.538)</b>	<b>(257.513)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>234.406</b>	<b>163.343</b>	<b>394.480</b>	<b>219.146</b>	<b>1.774</b>	<b>1.013.149</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>275.520</b>	<b>242.987</b>	<b>464.304</b>	<b>99.134</b>	<b>2.510</b>	<b>1.084.455</b>

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos e transferências definitivas para grupos de imobilizado.

(ii) As obras em andamento referem-se principalmente a melhorias na malha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL, os quais são reclassificados para intangível (direito de passagem em concessões públicas) na medida em que os projetos são concluídos, passando a sofrer por consequência, amortização periódica.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Imobilizado -- Continuação

	Consolidado					
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Obras em andamento (ii)	Outros ativos	Total
Valor de custo:						
Em 31 de março de 2013	284.111	254.611	433.158	162.539	4.593	1.139.012
Adições	-	6.053	-	191.994	-	198.047
Baixas	-	(1.236)	-	-	(57)	(1.293)
Transferências (i)	1.579	27.259	2.906	(135.387)	341	(103.302)
Em 31 de dezembro de 2013	285.690	286.687	436.064	219.146	4.877	1.232.464
Valor de depreciação:						
Em 31 de março de 2013	(45.006)	(106.778)	(31.361)	-	(2.952)	(186.097)
Adições	(6.278)	(16.722)	(10.223)	-	(205)	(33.428)
Baixas	-	156	-	-	54	210
Em 31 de dezembro de 2013	(51.284)	(123.344)	(41.584)	-	(3.103)	(219.315)
Em 31 de março de 2013	239.105	147.833	401.797	162.539	1.641	952.915
Em 31 de dezembro de 2013	234.406	163.343	394.480	219.146	1.774	1.013.149

(i) Referem-se a transferências para o intangível em decorrência da conclusão dos referidos ativos e transferências definitivas para grupos de imobilizado.

(ii) As obras em andamento referem-se principalmente a melhorias na malha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL, os quais são reclassificados para intangível (direito de passagem em concessões públicas) na medida em que os projetos são concluídos, passando a sofrer por consequência, amortização periódica.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

### **7. Imobilizado -- Continuação**

Em 31 de dezembro de 2014, os empréstimos bancários estão garantidos por vagões e locomotivas no valor de R\$ 464.304 (R\$ 394.480 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, não identificou indicadores de perda ao valor recuperável (*impairment*) no ativo imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

### **Capitalização de custos de empréstimos**

Em 31 de dezembro de 2014, os custos de empréstimos capitalizados foram de R\$ 5.779 (R\$ 6.019 em 31 de dezembro de 2013). A taxa média ponderada dos encargos financeiros da dívida, utilizada para capitalização de juros sobre o saldo de obras em andamento, foi de 5,16% a.a até 31 de dezembro de 2014 (5,96% a.a no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 8. Intangível

	Consolidado			
	Ágio	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação (ii)	Outros	Total
Valor de custo:				
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>100.451</b>	<b>726.838</b>	<b>1.559</b>	<b>828.848</b>
Baixas	-	-	(11)	(11)
Transferências (i)	-	143.917	2.193	146.110
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.451</b>	<b>870.755</b>	<b>3.741</b>	<b>974.947</b>
Valor de amortização:				
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	-	(72.520)	(693)	(73.213)
Adições	-	(40.923)	(579)	(41.502)
Baixas	-	-	11	11
Transferências (i)	-	10	-	10
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	-	(113.433)	(1.261)	(114.694)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>100.451</b>	<b>654.318</b>	<b>866</b>	<b>755.635</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>100.451</b>	<b>757.322</b>	<b>2.480</b>	<b>860.253</b>

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

(ii) As benfeitorias em concessões públicas e licenças de operação referem-se principalmente a melhorias na manha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível -- Continuação

	Consolidado			
	Ágio	Benfeitorias em concessões públicas e licença de operação (ii)	Outros	Total
Valor de custo:				
Em 31 de março de 2013	100.451	624.292	803	725.546
Transferências (i)	-	102.546	756	103.302
Em 31 de dezembro de 2013	100.451	726.838	1.559	828.848
Valor de amortização:				
Em 31 de março de 2013	-	(47.276)	(410)	(47.686)
Adições	-	(25.244)	(283)	(25.527)
Em 31 de dezembro de 2013	-	(72.520)	(693)	(73.213)
Em 31 de março de 2013	100.451	577.016	393	677.860
Em 31 de dezembro de 2013	100.451	654.318	866	755.635

(i) Referem-se a transferências do imobilizado em decorrência da conclusão dos referidos ativos.

(ii) As benfeitorias em concessões públicas e licenças de operação referem-se principalmente a melhorias na manha ferroviária de trecho sob a concessão da ALL.



## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Intangível -- Continuação

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31.12.2014	31.12.2013
Licença de software (a)	20%	2.480	866
Licença de operação e contratos com clientes (b)	3,7%	250.826	262.775
Direito de passagem em concessões públicas (c)	5,93%	506.496	391.543
Total		759.802	655.184

a) Refere-se principalmente ao sistema de gestão empresarial - ERP da Companhia.

b) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, proveniente de combinações de negócios da Teaçú.

c) Refere-se às melhorias feitas nas ferrovias sob concessão e operadas pela ALL em relação ao contrato de transporte com a Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, que são amortizadas de acordo com o prazo remanescente da concessão da ALL que se estende até 2029. Essas melhorias garantiram a Rumo à execução do contrato, onde esta passou a ter direitos de transporte naquela ferrovia, bem como uma garantia mínima de capacidade de transporte de carga disponível de açúcar.

Conforme definido pelo IAS 36/CPC01, a Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, testa obrigatoriamente e anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, constituído de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros advindos de processos de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revisadas sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

Os ágios adquiridos por meio de combinações de negócios foram alocados na unidade geradora de caixa Rumo, como a seguir demonstrado:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Unidade geradora de caixa Rumo	100.451	100.451
Total do ágio	100.451	100.451

Foi efetuado o teste de valor recuperável somente para o ágio, em decorrência da não identificação de fatores indicativos de teste para os ativos não financeiros (imobilizado e intangível com vida útil definida).

O valor recuperável foi determinado pelo método do valor justo, utilizando como base o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

### **8. Intangível -- Continuação**

Com base na avaliação determinada pelo valor justo dos investimentos da Companhia em 30 de novembro de 2014, obtido em análises efetuadas no contexto de associação com a ALL, a Companhia apresentou ativo líquido de capital de giro e contingências no valor de R\$ 1.852.221, sendo o valor justo dos investimentos avaliado em R\$ 4.000.000, resultando em espaço de imparidade no valor de R\$ 2.147.779 no teste de valor recuperável dos ativos da Companhia.

Com base no teste de valor recuperável pelo seu valor justo, os ativos da UGC da Companhia não apresentam necessidade de provisão para redução em seu valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Como resultado dos testes anuais, nenhuma despesa por perda de valor recuperável de ativos ou ágio foi reconhecida. A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves, conforme descrito anteriormente, que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigente no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Encargos financeiros (a)		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	31.12.2014	31.12.2013	
Finame	Pré-fixado	4,03%	307.005	277.059	nov/22
Finame	URTJLP	6,93%	457.570	428.915	mai/22
Finem	Pré-fixado	3,50%	3.420	-	jan/24
Finem	TJLP	6,66%	13.231	-	jan/22
Finem	IPCA	14,60%	3.483	-	nov/21
			<b>784.709</b>	<b>705.974</b>	
Circulante			<b>127.425</b>	<b>107.200</b>	
Não circulante			<b>657.284</b>	<b>598.774</b>	

a) Encargos financeiros em 31 de dezembro de 2014, exceto quando de outra forma indicada.

### Garantias e Avais

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
<b>Alienação fiduciária</b>		
Vagões e locomotivas	464.304	394.480
<b>Hipoteca</b>		
Terrenos, edificações e benfeitorias	191.660	191.660
<b>Fianças</b>	817.697	-
<b>Avais / Notas promissórias</b>	-	119.834
<b>Total</b>	<b>1.473.661</b>	<b>705.974</b>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 9. Empréstimos e financiamentos -- Continuação

FINAME – Financiamento de Máquinas e Equipamentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados a investimentos no ativo imobilizado. Esses financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

FINEM – Financiamento de Empreendimentos, intermediados por diversas instituições financeiras, e são destinados à implantação, ampliação, recuperação e modernização de ativos fixos. Esses financiamentos estão sujeitos a juros pagáveis mensalmente e são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados.

### Linhas de crédito não utilizadas

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, tinha disponíveis linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$ 698.664 (R\$ 385.999 em 31 de dezembro de 2013).

### Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinadas cláusulas restritivas de mercado existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, com base em determinados indicadores financeiros, onde o índice de cobertura da dívida não pode ser inferior a 1,2 (um inteiro e dois décimos), calculado no final de cada exercício. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia e suas controladas não apresentam indicações de não atendimento das cláusulas restritivas.

As parcelas vencíveis em longo prazo, deduzidas as amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
13 a 24 meses	<b>140.050</b>	108.227
25 a 36 meses	<b>139.336</b>	106.964
37 a 48 meses	<b>139.326</b>	106.215
49 a 60 meses	<b>128.633</b>	106.204
61 a 72 meses	<b>63.622</b>	94.867
73 a 84 meses	<b>38.607</b>	44.486
85 a 96 meses	<b>7.247</b>	26.991
A partir de 97 meses	<b>463</b>	4.820
	<u><b>657.284</b></u>	<u>598.774</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o valor contábil se aproxima do seu valor justo.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Impostos e contribuições sociais a pagar

Descrição	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.962	11.568
COFINS	1.919	3.400
PIS	390	738
INSS	1.687	2.026
ICMS	1.025	1.835
Parcelamento Refis IV (i)	902	-
Outros	1.377	1.548
	<b>7.300</b>	<b>9.547</b>
	<b>10.262</b>	<b>21.115</b>
Circulante	<b>10.262</b>	<b>21.115</b>

(i) Reabertura do prazo de adesão ao Refis IV pela PGFN e RFB. Os contribuintes têm regras a serem observadas para adesão e permanência no parcelamento criado pela Lei 11.941/2009, com a oportunidade de adesão criada pela Lei nº 12.996/2014.

## 11. Imposto de renda e contribuição social

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social:

Descrição	Controladora	
	31.12.2014	31.12.2013
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	104.316	120.819
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(35.467)	(41.078)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>		
Equivalência patrimonial	35.525	41.078
Outros	(62)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	(4)	-
Taxa efetiva	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Imposto de renda e contribuição social

- a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social: --  
Continuação

Descrição	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>191.440</b>	243.641
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	<b>(65.090)</b>	(82.838)
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva:</b>		
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	<b>(266)</b>	(527)
PAT - Dedução	<b>682</b>	55
Incentivos fiscais	<b>47</b>	61
Ganho com destinação de dividendos declarados	<b>6.320</b>	-
Outros	<b>(37)</b>	82
Despesa com imposto de renda e contribuição social (corrente e diferida)	<b>(58.344)</b>	(83.167)
Taxa efetiva	<b>30,48%</b>	34,14%

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

Descrição	Consolidado				31.12.2013
	31.12.2014				
	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	
Prejuízos fiscais	2.290	572	-	572	-
Base negativa de contribuição social	2.290		206	206	-
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Depreciação Acelerada	(260.078)	(65.020)		(65.020)	(71.500)
Ágio fiscal amortizado	24.698	6.175	2.223	8.398	25.843
Revisão de vida útil	(122.558)	(30.640)	(11.030)	(41.670)	(28.018)
Combinação de negócios - Imobilizado	(79.870)	(19.968)	(7.188)	(27.156)	(28.271)
Combinação de negócios - Intangível	(250.450)	(62.613)	(22.541)	(85.154)	(89.145)
Provisão para contingências	13.378	3.345	1.204	4.549	5.335
Provisão para participação nos resultados	10.138	2.535	912	3.447	2.070
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	22.122	5.531	1.991	7.522	7.766
Outros	(4.171)	(1.043)	(375)	(1.417)	(5.453)
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	8.405
<b>Total de tributos diferidos</b>	<b>(642.211)</b>	<b>(161.126)</b>	<b>(34.598)</b>	<b>(195.723)</b>	<b>(172.968)</b>
<b>Tributos diferidos – Ativos</b>				<b>875</b>	1.632
<b>Tributos diferidos – Passivos</b>				<b>(196.598)</b>	(174.600)
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>(195.723)</b>	<b>(172.968)</b>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

### c) Realização do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos:

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada é constituído uma provisão para não realização. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

### d) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos):

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Saldo no início do exercício	(172.968)	(95.418)
Resultado	<u>(22.755)</u>	<u>(77.550)</u>
Saldo no final do exercício	<u>(195.723)</u>	<u>(172.968)</u>

## 12. Provisão para demandas judiciais

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Tributária	1.825	1.774
Cíveis	12	-
Trabalhistas	11.541	9.465
	<u>13.378</u>	<u>11.239</u>

Os depósitos judiciais em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Tributária	5.123	4.701
Cíveis	20.321	527
Trabalhistas	4.227	1.468
	<u>29.671</u>	<u>6.696</u>



## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Movimentação da provisão:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.774	-	9.465	11.239
Baixas por reversão/pagamento	(1.213)	-	(2.927)	(4.140)
Baixa de juros	(4)	-	(359)	(363)
Adições	1.182	7	3.786	4.975
Atualização monetária	86	5	1.576	1.667
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.825</b>	<b>12</b>	<b>11.541</b>	<b>13.378</b>

Demandas judiciais consideradas como perda provável:

### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Compensações de tributos federais com créditos de PIS e COFINS	1.037	1.008
IPTU	-	15
INSS (i)	788	751
	<b>1.825</b>	<b>1.774</b>

(i) Fator Acidentário de Prevenção e adicional de férias.

### b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais trabalhistas em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como segue:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Reclamações trabalhistas (i)	11.541	9.465
Outros	12	-
	<b>11.553</b>	<b>9.465</b>

(i) A Companhia, por meio de suas controladas, é parte em ações trabalhistas movidas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, indenização por acidente de trabalho e devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Demandas judiciais consideradas como perda possível:

### a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, e cuja natureza de tais demandas são similar àquelas provisionadas mencionadas acima, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Compensações de Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	<b>5.721</b>	3.368
INSS (i)	<b>460</b>	876
IR/CSLL - Auto de infração (ii)	<b>996</b>	922
IPTU (iii)	<b>9.995</b>	5.871
Outros	<b>1.043</b>	1.265
	<b><u>18.215</u></b>	<u>12.302</u>

i) INSS: Refere-se a autos de infração recebidos e que estão sendo defendidos na esfera administrativa, especialmente sobre a exigência de contribuição previdenciária incidente sobre faturamento na revenda de materiais para empresas do mesmo grupo econômico e fornecedores.

ii) IR/CSLL – Auto de Infração: Refere-se a valores relacionados a IRPJ e CSLL compensados com crédito de saldo negativo de CSLL. Questiona-se a restrição decorrente do inciso IX do §3º do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, inserido pela MP 449/08.

iii) Trata-se de exigência de IPTU sobre os armazéns do terminal portuário. Por se tratar de imóveis de propriedade da União Federal, entendemos que a exigência do Município de Santos é indevida, haja vista a existência de imunidade recíproca. Além disso, considerando que a Companhia, por meio de suas controladas, não é proprietária do imóvel, mas mera arrendatária (ausência de “animus domini”), não estão presentes os requisitos legais dos artigos 32 e 34 do Código Tributário Nacional, sendo ilegal tal exigência, conforme precedentes do Superior Tribunal de Justiça.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

Demandas judiciais consideradas como perda possível: -- Continuação

### b) Cíveis e trabalhistas

As principais demandas judiciais cíveis e trabalhistas, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras, e cuja natureza de tais demandas são similar àquelas provisionadas mencionadas acima, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, são como seguem:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Cíveis (i)	<u>17.539</u>	<u>9.757</u>
Trabalhistas (ii)	<u>44.376</u>	<u>106.502</u>
	<u><b>61.915</b></u>	<u><b>116.259</b></u>

i) Ajuizamento de novas demandas de natureza de cobrança ou indenizatória e reclassificação da probabilidade de perda de uma demanda de remota para possível.

ii) Decréscimo em relação ao exercício comparativo decorrente de alterações e movimentações processuais com respectivas revisões de casos, os quais acabaram por modificar a probabilidade, passando de possível para remota.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Compromissos

#### *Compras*

A Companhia, por meio de sua controlada direta Rumo, firmou compromisso de benfeitorias em malha ferroviária da ALL a ser efetuado nos próximos anos conforme abaixo:

Exercícios	Consolidado	
	31.12.2014	
2015	22.000	
<b>Total</b>	<b>22.000</b>	

#### *Contratos de arrendamento*

##### **Arrendamento mercantil operacional**

Os aluguéis mínimos futuros a pagar sobre arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013 são os seguintes:

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Dentro de um ano	45.573	52.173
Após um ano, mas menos que cinco anos	222.504	263.642
<b>Total</b>	<b>268.077</b>	<b>315.815</b>

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **14. Patrimônio Líquido**

### **a. Capital social**

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 940.753 e estão representadas por 405.856.814 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Conforme mencionado em Nota 1, em 18 de setembro de 2014, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.000, passando de R\$ 939.753 para R\$ 940.753, mediante a emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### **b. Reserva legal**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia destinou 5% do lucro líquido apurado no exercício a título de reserva legal, no montante de R\$ 5.216 (R\$ 6.041 em 31 de dezembro de 2013), de acordo com o seu Estatuto Social e em atendimento à Lei das Sociedades por Ações.

### **c. Reserva para retenção de lucros**

A Administração da Companhia irá propor na próxima assembleia geral ordinária, por meio da apresentação de orçamento de capital, a retenção de parcela de seus lucros acumulados, conforme disposto na Lei 6.404/76, no montante de R\$ 74.322 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 86.084 em 31 de dezembro de 2013), visando à execução de seus planos de investimentos e modernização.

### **d. Dividendos**

Em Reunião do Conselho de Administração do dia 18 de setembro de 2014, os acionistas aprovaram por unanimidade de votos e sem ressalvas, a reversão dos dividendos declarados dos exercícios findos em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$ 3.266 e R\$ 28.694 respectivamente, para destinação a conta de reserva de lucros, conforme o orçamento de capital apresentado pela administração da Companhia, consoante o disposto no artigo 196 da Lei 6.404/76.

Adicionalmente, em Reunião do Conselho de Administração do dia 18 de setembro de 2014, os acionistas aprovaram por unanimidade de votos e sem ressalvas, o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 187.500, valor esse alocado na conta de reserva de retenção de lucros da Companhia, nos termos do Artigo 32, parágrafo 1º do Estatuto Social. A totalidade dos dividendos já foi liquidada, sendo R\$ 93.750 durante o trimestre findo em 30 de junho de 2014 e o restante durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2014.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Patrimônio Líquido – Continuação

### d. Dividendos -- Continuação

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% ao ano sobre o lucro líquido, após a destinação de 5% para a reserva legal. O montante de dividendos proposto pela administração foi de R\$ 24.774 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 28.694 em 31 de dezembro de 2013).

A deliberação de dividendos, assim como a destinação do resultado de 2014 será deliberada na próxima Assembleia Geral Ordinária.

	Controladora	
	31.12.2014	31.12.2013
Lucro líquido do exercício	<b>104.312</b>	120.819
Constituição da reserva legal – 5%	<b>(5.216)</b>	(6.041)
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<b>99.096</b>	114.778
Dividendos mínimos obrigatórios – 25%	<b>(24.774)</b>	(28.694)
Dividendos de exercícios anteriores	<b>(31.960)</b>	(3.266)
Reversão dividendos de exercícios anteriores	<b>31.960</b>	-
Declaração de dividendos intercalares	<b>(187.500)</b>	-
Dividendos pagos no exercício	<b>187.500</b>	-
Total de dividendos a pagar	<b>(24.774)</b>	(31.960)

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado dividindo o lucro líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado pelo ajuste médio de ações em circulação e reflexo da conversão de todas as opções potencialmente diluidoras.

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 (em milhares, exceto valores por ação):

#### Básico

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	<b>104.312</b>	120.819
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>405.856.814</b>	939.753.176
Denominador para resultado básico por ação	<b>405.856.814</b>	939.753.176
Lucro básico por ação ordinária	<u><u>R\$ 0,257</u></u>	<u><u>R\$ 0,129</u></u>

#### Diluído

	<u>31.12.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores	<b>104.312</b>	120.819
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>405.856.814</b>	939.753.176
Potencial incremento nas ações ordinárias	<b>1.558.663</b>	-
Denominador para resultado diluído por ação	<b>407.415.477</b>	939.753.176
Lucro diluído por ação ordinária	<u><u>R\$ 0,256</u></u>	<u><u>R\$ 0,129</u></u>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Receita operacional bruta

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	31.12.2013
Receita bruta na venda e serviços	<b>1.000.065</b>	845.100
Impostos e deduções sobre vendas e serviços	<b>(84.624)</b>	(95.752)
Receita líquida	<b>915.441</b>	749.348

#### Abertura da receita líquida de vendas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	31.12.2013
Elevação	<b>220.543</b>	138.236
Transportes	<b>671.600</b>	597.476
Outros	<b>23.298</b>	13.636
	<b>915.441</b>	749.348

#### Abertura da receita líquida por região:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2014</b>	31.12.2013
Mercado interno	<b>758.456</b>	676.922
Mercado externo	<b>156.985</b>	72.426
	<b>915.441</b>	749.348



## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Despesas por natureza

O grupo de despesas é demonstrado no resultado da controladora e consolidado por função. A reconciliação do resultado por natureza/finalidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, conforme requerimento do IAS 1, está detalhado como segue:

#### a) Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Material de uso e consumo	-	-	(35.504)	(29.891)
Mão-de-obra contratada	-	-	(23.081)	(15.805)
Despesas com pessoal	(187)	-	(98.828)	(65.941)
Despesas com transporte e elevação	-	-	(406.979)	(313.666)
Locação de máquinas e equipamentos	-	-	(17.161)	(11.729)
Depreciação e amortização	-	-	(97.244)	(58.955)
Outras despesas	-	-	(19.396)	(9.045)
	<u>(187)</u>	<u>-</u>	<u>(698.193)</u>	<u>(505.032)</u>

#### b) Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
Custo dos serviços prestados	-	-	(610.361)	(447.444)
Gerais e administrativas	(187)	-	(87.832)	(57.588)
	<u>(187)</u>	<u>-</u>	<u>(698.193)</u>	<u>(505.032)</u>

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013	31.12.2014	31.12.2013
<b><u>Despesas Financeiras</u></b>				
Juros de empréstimos	-	-	(40.571)	(31.532)
Juros de outros passivos financeiros	-	-	(1.115)	(1.688)
Despesas Bancárias (a)	-	-	(29.015)	(678)
Outros	-	-	-	(6)
	-	-	(70.701)	(33.904)
<b><u>Receitas financeiras</u></b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	18	-	29.892	33.462
Juros de outros ativos financeiros	-	-	5.835	13.759
Outros	-	-	9	-
	18	-	35.736	47.221
Variação cambial (b)	-	-	1.313	372
	-	-	1.313	372
Receitas Financeiras	18	-	33.995	42.508
Despesas Financeiras	-	-	(67.647)	(28.819)
	18	-	(33.652)	13.689

a) Inclui despesas de comissão relacionadas a operações de incorporação de ações de emissão da ALL pela Companhia.

b) Inclui ganhos cambiais sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

## 19. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31.12.2014	31.12.2013
Constituição de provisão para demandas judiciais	(1.855)	(909)
Receitas (despesas) de operações portuárias (a)	9.628	5.687
Receita de aluguéis e arrendamentos	769	492
Custas com operações de reestruturações societárias em andamento (b)	(19.125)	-
Recuperação de sinistros	1.254	2.266
Reversão (provisão) para perda com contas a receber	703	(22.211)
Ganho no cancelamento de dividendos declarados	18.589	-
Outras receitas líquidas	(2.119)	311
	7.844	(14.364)

a) Os referidos ganhos (perdas) correspondem a operações relacionadas à Despatch / (Demurrage) e take or pay e estão vinculados a performance da atividade portuária.

b) Os referidos gastos correspondem principalmente a operações relacionadas com a incorporação de ações de emissão da ALL pela Companhia.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Instrumentos financeiros

### (a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

1. Risco de taxa de câmbio
2. Risco de taxa de juros
3. Risco de crédito
4. Risco de liquidez

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e controladas a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

### (b) Risco de taxa de câmbio

Na Companhia o risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio contratadas para a receita de exportações de serviços de armazenagem e elevação portuária e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia não possui instrumentos derivativos para a cobertura dessa exposição.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em dólares norte-americano:

	Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Contas a receber de clientes	4.708	1.772	6.067	2.590
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>4.708</b>	<b>1.772</b>	<b>6.067</b>	<b>2.590</b>

### (c) Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia usualmente são baseadas em taxas de juros flutuantes atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Os empréstimos são baseados em taxas de juros compostas parte por taxas pré-fixadas e parte por TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo). A Companhia monitora as flutuações dessas taxas de juros e pode, se julgar adequado, operar com derivativos com objetivo de minimizar esses riscos. Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia não possuía contratos derivativos de taxas de juros.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Instrumentos financeiros -- Continuação

### (d) Risco de crédito

Os contratos de prestação de serviços de elevação da Companhia geralmente preveem recebimento anterior à efetiva realização dos serviços. Dessa forma, a Companhia reduz expressivamente sua exposição a risco de crédito. Historicamente, a Companhia não registrou perdas significativas nas contas a receber de clientes.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários em instituições financeiras nacionais e estrangeiras é determinado por instrumentos de rating amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como seguem:

Depósitos bancários	6.094
Aplicações financeiras	80.389
AAA	40.940
AA	39.449
<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b><u>86.483</u></b>
Depósitos bancários	5.442
Aplicações financeiras	492.306
AAA	492.306
<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b><u>497.748</u></b>

### (e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontram dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros não derivativos classificados por data de vencimento de acordo com seu contrato para a data de 31 de dezembro de 2014. Os valores divulgados na tabela são fluxos de caixa não descontados contratados:

	31 de dezembro de 2014				Total	31 de dezembro de 2013
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos		
Empréstimos e financiamento	131.696	153.676	503.701	166.907	955.981	814.437
Fornecedores	141.289	-	-	-	141.289	82.872
<b>Total</b>	<b><u>272.985</u></b>	<b><u>153.676</u></b>	<b><u>503.701</u></b>	<b><u>166.907</u></b>	<b><u>1.097.270</u></b>	<b><u>897.309</u></b>

## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **20. Instrumentos financeiros – Continuação**

### **(e) Risco de liquidez -- Continuação**

Contratos de garantia financeira são apresentados pelos valores máximos e são usados para assegurar o pagamento das dívidas de suas controladas. Não há expectativa de perda decorrente desses contratos.

### **(f) Valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, são estimados por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

Quanto aos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota explicativa 9.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para a cobertura desta exposição.

### **(g) Análise de sensibilidade**

Segue abaixo análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia:

#### *Premissas para a análise de sensibilidade*

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas. O cenário provável foi definido a partir das curvas de preço de dólar em 31 de dezembro de 2014, a mesma que determina o saldo do valor justo dos derivativos nessa data. Os cenários possíveis e remotos foram definidos como sendo de impactos adversos de 25% e 50% sobre as curvas de preço de dólar, que foram considerados como base para o cenário provável.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Instrumentos financeiros -- Continuação

### (g) Análise de sensibilidade – Continuação

#### Quadro de sensibilidade

Com base nos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos, em 31 de dezembro de 2014, a Companhia realizou simulações com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações, como segue:

	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					
	2014	Provável	25%	50%	-25%	-50%
31 de dezembro de 2014	2,6562	2,6562	3,3203	3,9843	1,9922	1,3281
	Simulações das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	Cenários					
	2013	Provável	25%	50%	-25%	-50%
31 de dezembro de 2013	2,3426	2,3426	2,9282	3,5139	1,7569	1,1713

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

	31 de dezembro de 2014					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Contas a receber moeda estrangeira	4.708	4.708	1.177	2.354	(1.177)	(2.354)
	31 de dezembro de 2013					
	Saldos	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Contas a receber moeda estrangeira	2.590	2.590	648	1.295	(648)	(1.295)

A Companhia realizou análise de sensibilidade nas taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50%, cujos resultados estão apresentados a seguir:

	31 de dezembro de 2014					
	2014	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de Caixa	86.487	86.487	12.675	15.213	7.603	5.068
Empréstimos e Financiamentos	(786.037)	(786.037)	(43.483)	(51.946)	(26.331)	(17.637)
		(699.550)	(30.807)	(36.734)	(18.728)	(12.570)

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Instrumentos financeiros -- Continuação

### (g) Análise de sensibilidade – Continuação

#### *Quadro de sensibilidade* - Continuação

As categorias dos instrumentos financeiros estão assim apresentadas:

	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
	<b>Empréstimos e recebíveis</b>	<b>Empréstimos e recebíveis</b>
<b>Ativos</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	86.487	497.754
Contas a receber de clientes	489.378	257.907
Depósitos judiciais	29.671	6.696
	<u>605.536</u>	<u>762.357</u>
	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de dezembro de 2013</u>
	<b>Outros passivos Financeiros</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	784.709	705.974
Fornecedores	141.289	82.872
Dividendos a pagar	32.377	75.837
	<u>958.375</u>	<u>864.683</u>

### (h) Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total, índices de alavancagem financeira, que envolvem a geração de caixa (EBITDA), endividamento de curto prazo e endividamento total.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$ 218.356, devido, principalmente, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 187.500. Apesar desse evento, a Companhia apresentou uma geração líquida de caixa operacional de R\$ 73.152, já deduzido pelo aumento no contas a receber com ALL em R\$ 221.292 que encerrou o exercício em R\$ 446.693 compostos por recebíveis referentes à remuneração previstas contratualmente (Nota 4) de períodos já incorridos. Adicionalmente, houve também investimentos em modernização e expansão do sistema logístico em R\$ 273.583 para atendimento ao plano de negócios da Companhia. Portanto, os planos da Companhia indicam que os compromissos serão honrados.

## Cosan Logística S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

## 20. Instrumentos financeiros -- Continuação

### (i) Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros com base na metodologia de avaliação utilizada.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

O valor justo dos ativos e passivos negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações reais e que ocorrem regularmente no mercado em condições normais de mercado.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

O valor justo dos ativos e passivos que não são cotados em um mercado ativo (por exemplo, over-the-counter derivados) é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas, o instrumento estará incluído no Nível 2. Se uma ou mais das informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o ativo ou passivo é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Os preços de cotação ou cotações de corretoras para instrumentos similares;
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Nível 3: inputs para o instrumento que não são baseadas em dados observáveis de mercado (ou seja, inserções não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 não existem instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

A divulgação do valor justo dos empréstimos apresentado na nota explicativa 10 foi determinada usando uma metodologia de avaliação classificado como Nível 2.



## **Cosan Logística S.A.**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Em 31 de dezembro de 2014 (exercício de doze meses iniciado em 1º de janeiro de 2014) e 31 de dezembro de 2013 (exercício de nove meses iniciado em 1º de abril de 2013)**

*(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)*

## **21. Obrigações de benefícios de aposentadoria**

### **Plano de pensão**

#### ***Contribuição definida***

A partir de 1º de junho de 2011, a Companhia passou a patrocinar para todos os seus funcionários o plano de aposentadoria Futura II. A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 os valores de contribuições das patrocinadoras para o plano totalizaram R\$ 64 (R\$ 98 em 31 de dezembro de 2013).

## **22. Eventos Subseqüentes**

### **Aprovação pelo CADE da incorporação de ações de emissão da ALL:**

Em 11 de fevereiro de 2015, em atenção ao estabelecido no artigo 2º da Instrução CVM nº 358/2002, foi aprovado pelo CADE, por unanimidade, nos termos do art. 61 da Lei nº 12.529/2011, o ato de Concentração relativo à incorporação de ações de emissão da ALL pela Companhia (“Incorporação”), mediante a celebração de um Acordo em Controle de Concentração (“ACC”).

Por força do ACC, a Companhia adotará por meio de sua controlada direta Rumo, determinados comportamentos voltados a eliminar as preocupações concorrenciais identificadas no parecer da Superintendência Geral do CADE.

Essas obrigações comportamentais vigorarão pelo prazo de até 7 (sete) anos e visa, sobretudo, assegurar atendimento isonômico aos usuários dos serviços de transporte ferroviário de cargas, principalmente por meio de reforço das regras de governança, da adoção de mecanismos de transparência nos parâmetros de tarifação, controle de atendimento dos serviços e da limitação do uso do transporte ferroviário por partes relacionadas.

Considerando a aprovação obtida, a Companhia prosseguirá com os trâmites necessários à efetivação do processo de Incorporação, conforme protocolo da Incorporação.

\* \* \*